

PREVALÊNCIA DE MEDICAMENTOS POTENCIALMENTE INAPROPRIADOS PARA A PESSOA IDOSA NA REMUME DA CIDADE DE PELOTAS - RS

THIELY FERNANDES JACOBSEN¹; CRISTINA HELOISA MÜLLER²; LETÍCIA FARIAS GERLACK³; BRUNO SIMAS DA ROCHA⁴; MARIA CRISTINA WERLANG⁵

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – thielyjacobsen@yahoo.com.br 1

²Universidade Federal de Pelotas – crishmuller@gmail.com 2

³Universidade de Brasília - leticiafg@yahoo.com.br 3

⁴Hospital de Clínicas de Porto Alegre - bsroc@yahoo.com.br 4

⁵Universidade Federal de Pelotas – werlangmc@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

No Brasil, as alterações no perfil epidemiológico vêm sendo evidenciadas por meio da inversão da pirâmide populacional. Tal fenômeno, explicado pelo aumento da longevidade e redução da mortalidade, conduz a crescente elevação nas taxas de consumo de medicamentos, representada principalmente pela população idosa (IBGE, 2010; ROCHA et al., 2008).

A polifarmácia é comum nesta faixa etária, devido ao surgimento de doenças crônicas e manifestações clínicas resultantes do envelhecimento (FREITAS; PY, 2012). Devido às peculiaridades farmacocinéticas do uso de fármacos pela pessoa idosa, assim como os frequentes problemas relacionados a medicamentos observados neste estrato etário da população, a seleção da farmacoterapia para estes usuários deve ser criteriosa a fim de evitar os riscos relativos ao uso de medicamentos (ROCHA et al., 2008). As progressivas alterações da farmacocinética afetam a absorção dos fármacos e a farmacodinâmica modifica o efeito destes nos órgãos e tecidos. Diversos outros fatores influenciam a eficácia e a segurança da terapêutica como alterações de órgãos e sistemas, função cognitiva, fatores financeiros, existência de problemas de saúde concomitante, prescrições inadequadas e não observância adequada dos esquemas terapêuticos podendo contribuir para a maior toxicidade medicamentosa na pessoa idosa, assim aumentando consideravelmente as taxas de hospitalizações (GOMES; CALDAS, 2008).

Segundo QUINALHA; CORRER (2010), medicamentos potencialmente impróprios para a pessoa idosa (MPI) são aqueles cujos riscos potenciais são superiores aos benefícios proporcionados pelo seu uso, os quais podem ser rastreados por meio de instrumentos disponíveis para esta finalidade. Os critérios de Beers (2012) é uma das ferramentas empregadas para identificar a presença de medicamentos inapropriados para a pessoa idosa. Tal ferramenta consta de uma lista contendo os fármacos potencialmente inapropriados, bem como aqueles que não são considerados adequados na presença de determinadas condições clínicas, acompanhados da recomendação clínica, nível da evidência (alta, moderada ou baixa) e grau de recomendação (forte, fraca ou insuficiente), porém, não sugere alternativa terapêutica.

Com base nisso, este trabalho tem como objetivo identificar a prevalência de medicamentos potencialmente inapropriados na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME), 2011, da cidade de Pelotas - RS.

2. METODOLOGIA

A identificação dos MPI na REMUME fundamentou-se na atualização mais recente dos Critérios de Beers (2012), os quais foram agrupados de acordo com a classificação anatômico terapêutico química (ATC) e a partir disso, calculadas as frequências.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A REMUME (2011) disponibiliza 156 medicamentos, dos quais 32 (20,51%) são considerados potencialmente inapropriados para a pessoa idosa, conforme os critérios estabelecidos. A maior prevalência de inapropriação medicamentosa situou-se naqueles que atuam sobre o Sistema Nervoso Central (SNC), correspondendo a 53,12% do total dos fármacos, seguidos daqueles que agem sobre o Sistema Cardiovascular, com 15,62% de inapropriação, ficando em terceira posição a taxa de prevalência de inapropriação para medicamentos que atuam sobre o Trato alimentar e metabolismo, com 12,5%. Analisando-se a classe que apresentou maior prevalência neste estudo, verificou-se que os MPI identificados correspondem a 42,42% do total de fármacos pertencentes ao mesmo grupo e que perfazem a relação básica do município. Dentre os fármacos encontrados encontram-se representantes dos antidepressivos tricíclicos, benzodiazepínicos, barbitúricos e antipsicóticos.

De acordo com os achados, e com base nos critérios estabelecidos, a indicação da maioria dos fármacos pertencentes à classe que apresentou maior taxa de prevalência é fundamentada em forte recomendação e com elevado poder de evidência. Além disso, os representantes dos antidepressivos tricíclicos, por exemplo, podem ocasionar efeitos adversos, toxicidade, quedas, fraturas, descompensação cardíaca (FORLENZA, 1999). Seu uso pode representar risco à saúde da pessoa idosa, não sendo considerados seguros para esta população. Embora possua limitações e não seja adequada à lista nacional, a ferramenta empregada mostrou-se útil para a identificação dos medicamentos impróprios na lista básica do município de Pelotas - RS.

4. CONCLUSÕES

Nesse contexto, os Critérios de Beers (2012) pode representar um instrumento útil para auxiliar na seleção de medicamentos mais seguros, contribuindo para a promoção do uso racional de medicamentos e qualidade de vida da população idosa. Os dados encontrados também alertam para a necessidade de uma adequação da política de assistência farmacêutica à pessoa idosa, principal consumidora de medicamentos no Brasil.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGS. **American Geriatrics Society updated Beers Criteria for potentially inappropriate medication use in older adults.** Journal of the American Geriatrics Society, New York, 2012. Acessado em 20 de julh. 2014. Online. Disponível em: http://www.americangeriatrics.org/files/documents/beers/2012BeersCriteria_JAGS.pdf

FORLENZA, O.V. Antidepressivos tricíclicos no tratamento farmacológico dos transtornos depressivos em idosos. **Revista de Psiquiatria Clínica**, São Paulo, v.26, n.4, p.3-9, 1999.

FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Kooggan, 2012.

GOMES, H.O.; CALDAS, C.P. Uso inapropriado de medicamentos pelo idoso: polifarmácia e seus efeitos. **Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto**, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p.88-99, 2008.

IBGE. **Indicadores Sociais Municipais: uma análise dos resultados do universo do censo demográfico.** Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010. Acessado em 24 julh. 2014. Online. Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/indicadores_sociais_municipais/default_indicadores_sociais_municipais.shtm.

PELOTAS, Secretaria Municipal de Pelotas. **Relação Municipal de Medicamentos Essenciais.** Secretaria Municipal de Pelotas, Gerência de Assistência Farmacêutica. Resolução SMS Nº 1 de 12 de setembro de 2011. Acessado em 24 de julh. 2014. Online. Disponível em: <http://www.pelotas.com.br/farmacia/arquivos/RESOLUCAO-SMS-nr-01-2011-REMUME-2011.pdf>.

QUINALHA, J.V.; CORRER, C.J. Instrumentos para avaliação da farmacoterapia do idoso: uma revisão. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, Rio de Janeiro, v.13, n.3, p.487-499, 2010.

ROCHA, C.H.; OLIVEIRA, A.P.S.; FERREIRA, C.; FAGGIANI, F.T.; SCHROETER, G.; SOUZA, A.C.A.; DECARLI, G.A.; MORRONE, F.B.; WERLANG, M.C. Adesão à prescrição médica em idosos de Porto Alegre, RS. **Ciência saúde coletiva**, Rio de Janeiro, v.13, p.703-10, 2008.